



# ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b>	1
<b>ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS</b>	5
ASSESSORIA JURÍDICA	7
COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	9
Comunicação e divulgação	10
Apoio a iniciativas e eventos	11
CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY DINAMIZAÇÃO DA INTERNET EM PORTUGAL	13
3 em 1	14
Sitestar.pt: quarta edição	16
Outras Iniciativas	16
<b>COOPERAÇÃO E INOVAÇÃO</b>	19
ccTLD's africanos .AO, .GW, CV e .ST	21
LusNIC	21
Ofertas Legais	22
Selo CONFIO	23
<b>DIREÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E SISTEMAS</b>	25
GESTÃO DA INFRAESTRUTURA-TÉCNICA	27
DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS E NOVOS PROJETOS	28
SEGURANÇA DE SISTEMAS	30
<b>DIREÇÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO</b>	31
GESTÃO DE NOMES DE DOMÍNIO .PT	33
SEGURANÇA E QUALIDADE	35
RECURSOS HUMANOS	37
GESTÃO FINANCEIRA	38
<b>ORÇAMENTO</b>	41





INTRODUÇÃO



2017 constitui o ano de consolidação do novo modelo de gestão do .PT com base nos valores que alicerçaram o Plano Estratégico 2016-2019 e os desígnios assumidos pelos membros dos diferentes órgãos sociais eleitos em 2016, numa representação abrangente da comunidade Internet nacional.

Pelo quarto ano consecutivo, queremos continuar a crescer e ser uma referência nacional e internacional na gestão de um domínio de topo na Internet. Prevemos um crescimento de 4% relativamente ao ano anterior e reforçamos o compromisso na renovação e manutenção de nomes de domínio, procurando acompanhar a média europeia e incrementando a taxa de retenção em .PT. Apostamos ainda na comunicação, simplicidade de procedimentos e na prestação de um apoio especializado à comunidade de parceiros e utilizadores.

Destaque para a infraestrutura técnica, a sua resiliência e o aumento das soluções de segurança com especial realce para o Sistema Integrado de Qualidade e Segurança da Informação e o aprofundamento da área de segurança de sistemas com a implementação de uma solução de *Disaster Recovery* (DR) no âmbito do processo de Continuidade de Negócio, bem como uma aposta renovada de novos desenvolvimentos *DNSSEC* e *Response Rate Limiting* (RRL) no sistema de resolução de nomes em .PT e ainda a constituição e formação de uma equipa de resposta a incidentes de segurança informática (*computer security and incident response team* – CSIRT) no .PT, o que implicará um investimento financeiro relevante nestas áreas.

Em 2017, o desenvolvimento global da atividade do DNS.PT será fortemente enquadrado pela evolução do novo quadro legislativo e regulamentar, decorrente da aprovação e entrada em vigor de vários diplomas a nível europeu em matéria de proteção de dados, segurança das redes e da informação e defesa do consumidor que implicará um trabalho de adaptação dos sistemas, regras de registo e relacionamento com os *registrars* nesta matéria.

O sucesso do primeiro triénio da associação passou por aliar a nossa competência técnica na gestão do .PT com atividades de responsabilidade social que permitiram efetivar a nossa missão de colocar ao dispor da comunidade Internet nacional o resultado do nosso trabalho, razão pela qual manteremos e aprofundaremos projetos como o *3em1.pt*, *SiteStar.pt*, *IGF Nacional*, *Mostra dos Autores Desconhecidos*, *Apps for Good*, *Ofertas Legais*, entre outros, sempre em parceria com os nossos associados, membros do Conselho Consultivo e *Registrars*.



# INTRODUÇÃO

Numa área em constante desenvolvimento tecnológico e com novos paradigmas na gestão da Internet, com inputs globais a que assistimos na nossa presença efetiva e participativa no ICANN, CENTR, IGF, Websummit e demais fóruns internacionais, encetaremos em 2017 um Estudo dos sistemas de informação existentes e planeamento da sua evolução e do papel do .PT no seu relacionamento com o mercado e *Registrars*, com o pressuposto de mantermos apenas o nosso papel de registry o que implicará a redefinição e implementação de um novo Protocolo Registry/Registrar tendo sempre por norte uma melhor e mais eficaz prestação do serviço ao cliente final.



Destaque também para o novo serviço CONFIO.PT que resulta de uma parceria entre a ACEPI, a DECO e o DNS.PT constituída em 2016, sendo ao DNS.PT que cabe a gestão técnica, administrativa e financeira do processo de atribuição do Selo “Confio”, figurando pois como entidade acreditadora. Neste primeiro ano de operação efetiva é objetivo central a atribuição, em escala considerável, do Selo CONFIO às empresas que estão presentes na

Internet nacional, o que implicará a implementação de uma estratégia de comunicação e marketing, de modo a colocá-lo como marca de transparência e credibilidade do mundo digital.

A gestão do .PT tem vindo a garantir a sustentabilidade financeira da Associação, o que é fundamental para rumarmos ao futuro, o que se perspectiva aprofundar em 2017, com um volume de receitas previsto de € 2.620.000. Neste contexto e cumprindo os nossos compromissos estratégicos, prevê-se a aquisição já em 2017 de uma sede social que venha dotar o .PT de património próprio e dignificar a sua presença física, garantindo, assim e ao mesmo tempo uma superior rentabilidade da liquidez gerada.

Este Plano de Atividades ambicioso, como é marca desta gestão, pretende-se no entanto realista e gerador de motivação acrescida para todos os que participam no engrandecimento do .PT, como os nossos parceiros, Registrars, Associados, e equipa de colaboradores que no dia a dia colocam ao dispor deste desígnio o melhor do seu saber e querer.

Mantemos o nosso objetivo primordial e que nos move, fazer do **.PT , o Domínio de Portugal.**

Luisa Lopes Gueifão  
Novembro, 2016





ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO  
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS



# ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

## Assessoria Jurídica

2016 marcou o final do ciclo dos três primeiros anos da constituição da Associação DNS.PT. Entrámos então num novo ciclo e cabe-nos olhar para o futuro. No que respeita às matérias de natureza jurídica, que vão para além da gestão de nomes, adstrita à direção de gestão e administração, procuraremos sempre garantir que a Associação DNS.PT orienta a sua gestão, a sua atividade diária, assim como os seus planos e estratégias, de acordo com a lei e com aquilo que são os melhores princípios e políticas nacionais e internacionais aplicáveis.

É neste pressuposto que daremos todo o acompanhamento no processo de elaboração de instrumentos contratuais, assim como ao nível do controle de execução material de contratos e protocolos cuja respetiva natureza o imponha. Dá-se neste âmbito destaque à condução do processo de implementação de um novo modelo de registo, sobretudo com possível influência nas relações contratuais já existentes com aqueles que já são hoje registrars acreditados. Em consequência deste novo modelo deverão haver ajustamentos nas regras de registo de .pt e em outras matérias que se afigurem de atualizar ou alterar em função da análise que a este propósito seja realizada.

Em paralelo, acompanharemos a produção legislativa nacional e internacional que possa contender com a atividade do DNS.PT e avaliaremos o impacto da mesma. Nessa ótica, continuaremos a fazer parte dos fóruns de discussão e trabalho que operam na área concreta do registo de domínios, como seja o ICANN, o CENTR, o IGF e o EuroDIG, de modo a identificarmos e assimilarmos conhecimento, concebermos

novas ideias e desenvolvermos projetos. Neste âmbito da relação do DNS.PT com os organismos internacionais daremos enfoque à discussão da possibilidade ou não da utilização futura de códigos ISO com 3 caracteres, pe. .prt, como gTLD's, à atualização da *exchange of letters* com a ICANN e ao pontual apoio que seja solicitado pela representante nacional ao GAC/ICANN. Iremos também organizar o 42º Workshop Administrativo do CENTR, em Lisboa, no dia 14 de setembro.



Em 2017, o desenvolvimento global da atividade do DNS.PT será fortemente enquadrado pela evolução do novo quadro legislativo e regulamentar, decorrente da aprovação e entrada em vigor de vários diplomas a nível europeu. Particularmente, o novo Regulamento de Proteção de Dados, que vem substituir a lei 67/98 e que, embora comece a ser aplicado a partir de maio de 2018, vem trazer a necessidade de implementação de novas medidas, nas entidades que tratam de dados pessoais. Especificamente, iremos analisar e preparar a proposta para a "política de acesso à zona .pt", considerando este novo enquadramento do Regulamento de Proteção de Dados, e os pedidos externos de acesso.

# ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Além deste regulamento, surgiu a Diretiva 2016/1148 do Parlamento Europeu e do Conselho de 6 de Julho, de 2016, relativa a medidas destinadas a garantir um elevado nível comum de segurança das redes e da informação em toda a União – NIS, foi elaborada uma proposta de revisão da Diretiva ePrivacy e foi realizada uma Proposta de Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à cooperação entre as autoridades nacionais responsáveis pela aplicação coerciva da legislação de defesa do consumidor e que terão de alguma maneira impacto na nossa atividade.



A participação ativa nas atividades a desenvolver pela LusNIC - Associação de Registries de Língua Portuguesa é um dos compromissos institucionais assumidos para 2017. A aposta será fomentar a colaboração maioritariamente a nível técnico, de segurança, combate à infoexclusão e à divisão digital nos países envolvidos, matérias que serão discutidas em sede própria. Relacionado com esta matéria está o apoio que continuaremos a dar no processo de redelegação do ccTLD de São Tomé e Príncipe, .st, ao nível da produção de documentação de suporte.

No âmbito da nossa atividade diária, é importante realçar que o DNS.PT continuará com objetivos de assessoria jurídica, na elaboração de contratos e protocolos que a associação exija, nomeadamente o protocolo entre Registry/Registrar.

O apoio ao Conselho Diretivo nas matérias identificadas como pertinentes, assim como aos restantes órgãos sociais do DNS.PT que dele careçam, continuará a ser uma das nossas prioridades. Para além do enunciado, e reiterando-se a mesma referência de anos anteriores, o apoio desta área transversal está condicionado à concretização das iniciativas e atividades das restantes áreas, cujo conteúdo e abrangência se descrevem no presente Plano de Atividades.

<b>Tabela de Execução Técnica: Tabela 1.</b>	<b>1.º Q</b>	<b>2.º Q</b>	<b>3.º Q</b>
Protocolo registry/registrar: novas regras de registo de .pt		↑	
Definição das políticas de acesso à zona .pt		↑	
LusNIC: ações	↑	↑	↑
Processo de redelegação do .st	↑	↑	↑



# ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

## Comunicação e Relações Internacionais

A concretização dos objetivos estratégicos e dos eixos de atuação definidos para o DNS.PT em 2017 têm como pressuposto a existência de um plano de comunicação eficaz e capaz de auxiliar na sua concretização efetiva, tendo sempre presente a consolidação de uma imagem de confiança e segurança do .pt, enquanto bandeira de Portugal na Internet, uma marca da identidade nacional. Porque informar é importante, tudo o que fazemos deve ser divulgado e dado a conhecer pelos meios e ferramentas ao nosso dispor. São estes pressupostos que irão pautar a nossa atividade em 2017.

Tal como anteriormente, continuaremos a estar atentos à eventual concorrência gerada pelos novos gTLD's, que têm vindo a entrar no mercado mundial desde o lançamento do programa em outubro de 2013. Até ao momento foram delegados 1930 novos gTLD's, incluindo 66 nomes geográficos e 166 IDN's. Estaremos também atentos àquilo que tem sido partilhado a nível internacional sobre a diminuição do crescimento do registo de domínios, sobretudo a nível europeu. Não sendo, para já, esta a tendência registada no .pt, não poderemos ficar alheios aos números, e devemos dar atenção a estes elementos externos que podem criar alguma variação nas tendências do nosso mercado.

Um trabalho dirigido à comunidade Internet nacional: é esta uma das missões do DNS.PT, claramente identificada nos seus Estatutos. É este pressuposto que distingue os ccTLD's dos gTLD's que operam no mercado e é no que nos diferencia que queremos continuar a apostar. No âmbito da comunicação e relações internacionais, para além das medidas de cooperação da Associação DNS.PT com os organismos

nacionais e internacionais congéneres, assegurando, como dito, a sua representatividade nos grupos de trabalho e fóruns a realizar neste âmbito, procuraremos garantir a interação com todos os *stakeholders* por forma a fomentar a troca de experiências e *know-how* e, em simultâneo, incrementar ativamente o modelo de governação *multistakeholder* e *bottom-up*.



Focamo-nos então em quatro áreas específicas: comunicação e divulgação – nas perspetivas interna e externa –, apoios a iniciativas e eventos, *Corporate Social Responsibility* – dinamização da Internet em Portugal e, por fim, cooperação&inovação. Neste pressuposto, passaremos de seguida a elencar cada uma das atividades concretas desenhadas para 2017.

# ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

## Comunicação e divulgação

À semelhança dos anos anteriores, continuaremos a dinamizar o site – [www.dns.pt](http://www.dns.pt) –, assim como a nossa presença nas redes sociais, a saber o Facebook <https://www.facebook.com/dns.pt> e o LinkedIn <http://pt.linkedin.com/in/dnspt>. Para além dos posts diários sobre diversos temas, iremos realizar *case studies* em vídeo para divulgação nas redes sociais e no site.



Continuaremos a manter a nossa equipa atualizada mantendo os nossos canais internos de informação ativos e dinâmicos, pelo que garantiremos a continuidade do *clipping* diário e semanal e dos flashes de notícias que se afigurem oportunos. Realizaremos também uma sessão de esclarecimento interna para dar a conhecer e explicar à equipa o processo IANA/ICANN, bem como os vários fóruns de discussão nos quais o DNS.PT participa (RIPE, IGF, CENTR, OARC, IETF).

Para além da equipa interna, temos como público privilegiado os nossos parceiros, os mais de 150 registrars de .pt. Em 2017 apostaremos na consolidação dos canais de proximidade que se impõe garantir entre registry/registrar. Iremos novamente lançar o desafio aos nossos registrars de se juntarem a nós numa campanha de co-branding no primeiro quadrimestre do ano com o objetivo último de incrementar o número de registos de domínios sob .pt, realizaremos o Encontro de Registrars'17 em junho, voltaremos a criar um programa de fellowship por forma a garantir a presença de dois registrars nacionais na reunião anual registry/registrar organizada pelo CENTR e continuaremos a elaborar a e-newsletter semanal externa, enviada todas as sextas-feiras divulgando informação sobre o DNS.pt, notícias de interesse e entrevistas. Em 2017, iremos ainda realizar uma campanha orientada apenas aos registrars, para divulgar o novo modelo de registo e as novas regras de registo em .pt.

Porque crescemos, evoluímos, porque estamos diferentes iremos também alterar a nossa imagem corporativa. O desafio será que a nova imagem reflita aquilo que hoje nos diferencia e que é a nossa identidade, os nossos valores e a nossa missão. Esta mudança irá ter impacto em vários aspetos, nomeadamente no site, redes sociais, brochura institucional, estacionário, em suma, em todo o ambiente corporativo. Também outros logótipos que de alguma forma ilustram serviços prestados pelo .pt terão de ser objeto de novo design consentâneo com a nova imagem a criar, referimo-nos, por exemplo, ao logótipo do DNSSEC. Esta alteração deverá ser acompanhada de uma campanha dirigida aos parceiros, congéneres, consumidores, fornecedores e comunidade Internet em geral para informar e, sobretudo, dar a conhecer



# ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

a nova imagem. De alguma forma, tratar-se-á de replicar uma campanha de posicionamento à semelhança do realizado em 2013 e 2014.

Para melhorar cada vez mais o posicionamento do .pt no mercado, iremos realizar uma campanha institucional na rede multibanco, na qual se pretende a incorporação do domínio .pt em elementos tipicamente portugueses. O objetivo é criar uma ligação entre o domínio .pt (elemento virtual) com o espólio identitário português (físico), resultando numa campanha patriota. O elemento principal da campanha é a utilização da fotografia que representa o lado físico e palpável dos elementos da vida portuguesa, em contraste com o desenho do motor de busca representante do mundo virtual. Em conjunto apelam ao uso dos recursos nacionais. Tentaremos ainda, e tendo em vista o orçamento disponível, a realização de uma campanha de outdoors de estrada e mupis com figuras públicas empresariais de primeira linha que promovam o valor do .pt em todo o país.

À semelhança dos anos anteriores continuaremos a produzir *factsheets* bilingues periódicas sobre temas diversos como seja o estudo de satisfação a clientes e parceiros, o Estudo da Economia Digital, os resultados do projeto de qualidade dos dados, os avanços DNSSEC, entre outros.

O restante trabalho a desenvolver, que possa não ser já identificável, irá replicar-se ao longo de todo o ano e estará centrado no desenvolvimento das campanhas, contactos com a imprensa e lançamento específico de produtos e serviços associados ao core da Associação DNS.PT e que, por esse facto, devam ser objeto de divulgação generalizada.

## Apoio a iniciativas e eventos

O apoio a iniciativas na área da dinamização da Internet a nível nacional, a organização de eventos, workshops e ações de formação neste âmbito continuará a ser uma prioridade. Neste pressuposto, continuaremos a apoiar iniciativas de terceiros que, pela sua qualidade e perspetivável eficácia de resultados, possam conduzir ao incremento e disseminação da utilização da Internet a nível nacional, sobretudo pelas camadas da população mais desfavorecidas e muitas vezes qualificadas como infoexcluídas.



Apoiaremos também este ano o concurso "Mostra de Autores Desconhecidos", sob a forma de parceiro premium. Este concurso é mais um projeto de responsabilidade social promovido pela Inspeção-Geral das Atividades Culturais que iniciou em 2014. Em 2016 o tema foi "Cooltura – cultura para todos", premiando criações artísticas de jovens entre os 16 e 21 anos que se encontram em regime de acolhimento residencial em equipamentos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da Casa Pia de Lisboa.

# ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Esta edição contou com uma nova categoria “Internet”, para premiar sites ou blogs, e os concorrentes beneficiaram antecipadamente do prémio de participação – voucher “3em1.pt” – de modo a construírem o seu site ou blog sob um domínio .pt. Em 2017 decorrerá a 4.ª edição do concurso a que nos associaremos com o mesmo nível de participação. Por outro lado, iremos apoiar iniciativas nacionais e que promovam Portugal mostrando as valências do nosso país lá fora, neste campo, voltaremos a ser patrocinadores da Volta a Portugal em bicicleta.



Complementarmente, apoiaremos eventos em que a temática versada vá ao encontro da missão do DNS.PT. À semelhança do já realizado nos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016 voltaremos a participar na Portugal Digital Week, a decorrer no segundo semestre do ano, o que se afigura como relevante não apenas a nível de posicionamento de marca, mas também como forma de comunicação com

eventuais clientes, visto tratar-se da conferência mais importante do setor da Economia Digital em Portugal. Na sequência da parceria com a ACEPI, a nossa participação terá diferentes pontos de ação com especial destaque para o Portugal Digital Summit, para o Portugal Digital Roadshow pelas universidades e para o prémio para o melhor site em .pt – Prémios Navegantes XXI. O Estudo da Economia Digital, também incluído neste âmbito, em 2017 terá ainda uma análise comparativa relativamente aos dados resultantes do ano anterior, o que nos parece ser determinante para extrair conclusões e, daí, desencadear as medidas e iniciativas que se afigurem como relevantes. Iremos igualmente participar como oradores nos eventos que venham a ser organizados por esta entidade ao longo do ano.

Também será avaliada a possibilidade de participarmos no APRITEL - Digital Gathering 2017, bem como no Safer Internet Day, organizado pelo Centro Internet Segura. Não deixaremos ainda de nos associar à iniciativa nacional do IGF, como co-organizadores. Deste evento saem as importantes mensagens de Lisboa que são depois levadas, a nível europeu ao EuroDIG e, de forma mais generalizada, ao Internet Governance Forum.

Conforme já referido, organizaremos o Encontro de Registrars'17, sendo que alteraremos o modelo de 2016 incluindo um momento inicial de apresentação sobre atividades e resultados do DNS.PT e partilha de ideias e sugestões, logo seguido de um momento informal. Poderemos ainda contemplar uma apresentação por parte de um “visionário”, sendo uma oportunidade para todos os registrars assistirem ao vivo e em direto a um discurso inspirador e motivador para abrir novos horizontes e realizar negócio através do digital.



# ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

À semelhança do que tem vindo a ser feito, a possibilidade de apoiarmos outras iniciativas e eventos, se considerados de relevo para a atividade do DNS.PT, não fica afastada reunidas que estejam as condições para o efeito. Sendo certo que nos focalizaremos no apoio e divulgação do que é nacional e daquilo que são os valores, motivações e o capital humano portugueses.

<b>Tabela de Execução Técnica: Tabela 2.</b>	<b>1.º Q</b>	<b>2.º Q</b>	<b>3.º Q</b>
Abertura das candidaturas para a campanha co-branding	↑		
Campanha institucional na rede multibanco	↑		
Campanha para registrars: novas regras		↑	↑
Encontro de Registrars'17		↑	
Portugal Digital Week: participação como parceiro premium			↑

## **Corporate Social Responsibility (CSR) Dinamização da Internet em Portugal**

Uma das missões do DNS.PT, e de todos os ccTLD's, é contribuir para a dinamização da Internet em Portugal, nas diferentes vertentes que este eixo determinante represente. Refira-se, inclusivamente, a obrigação plasmada nos seus Estatutos na alínea h) do n.º 1 do artigo 7.º de, no final de cada ano de exercício, preparar e submeter à aprovação da Assembleia Geral uma proposta de afetação de resultados tendo em vista a operacionalização prática das iniciativas que a esta missão venham a estar associadas.

Cumpre fazer nota do facto do DNS.PT, desde 2015, estar a apostar também no que abreviadamente designamos de Cooperação&Inovação. Este eixo estratégico de atuação inclui ações que, pelo seu âmbito material e formal e, igualmente, pelo seu público-alvo, têm pontos de intersecção com as iniciativas CSR.



Como já oportunamente descrito lançámos em finais de 2013 as iniciativas 3em1 e Sitestar, que têm vindo a ser concretizadas ainda que com eventuais contornos ao nível das principais linhas de ação, os quais enunciaremos de seguida.

# ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

## 3em1

Podemos dizer que o 3em1 teve a sua génese em 2005 quando o DNS.PT se associou ao projeto “Empresa na hora” (ENH) lançado na sequência da publicação do D.L n.º 111/2005, de 8 de julho, oferecendo um domínio, pelo prazo de um ano, a cada nova empresa constituída ao abrigo deste programa, então inserido na medida governamental Simplex. Esta colaboração institucional, firmada com os atuais Instituto dos Registos e Notariado, I. P e Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, I. P, estendeu-se entretanto às iniciativas Empresa On-Line, Associação na Hora e Sucursal na Hora.



Atendendo aquilo que são hoje os compromissos da Associação DNS.PT face à comunidade Internet nacional, foi pensada a iniciativa intitulada “3em1”, à qual se associaram um conjunto de registrars de .pt. Com a iniciativa “3em1” é atribuído a quem crie uma empresa, associação ou sucursal na hora, ENH, um pacote de serviços gratuitos, pelo período de um ano, que inclui um domínio registado sob .pt, uma ferramenta para desenvolvimento de um site e respetivo alojamento técnico e caixas de correio eletrónico.

O “3em1” foi pensado para poder alargar-se a outras iniciativas fora do âmbito da ENH, assumindo a forma de “voucher” a atribuir a pessoas ou entidades a definir. Com esta iniciativa pretende-se incrementar o número de registo em .pt e aumentar a presença dos portugueses e dos seus negócios e iniciativas na Web, sobretudo se tal contribuir para o sucesso e crescimento económico e social do nosso país.

Toda a informação sobre a iniciativa pode ser encontrada em [www.3em1.pt](http://www.3em1.pt).

Em 2017 continuaremos a divulgar e promover o 3em1 com o objetivo de conduzir a uma utilização generalizada pelo público ao qual se dirige. Neste sentido realizaremos um roadshow nacional com workshops informativas sobre a iniciativa envolvendo quer os registrars 3em1 quer eventuais parceiros que se queiram juntar na qualidade de formadores/formandos como sejam associações empresariais, de start ups ou de jovens empresários e outras.



# ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Será ainda avaliada a pertinência de lançar um concurso para o “Melhor site 3em1” aberto a todos os sites criados com base na iniciativa. Seria esta uma forma possível de fidelizar os aderentes promovendo a manutenção dos sites para além do primeiro ano, em que, como é sabido, são objeto de oferta. A divulgação será feita através dos meios digitais do DNS.PT (site, Facebook e LinkedIn), de uma campanha outbound via call center e do envio de emails às empresas que aderiram ao 3em1 desde o seu lançamento, em novembro de 2013. Os sites premiados receberão um desconto de 50% na adesão ao selo CONFIO.

Porque o digital está na ordem do dia, pretendemos criar uma campanha digital de promoção do .pt entre as PME's portuguesas: "Pequenas empresas com grandes ideias em .pt". Isto traduz-se numa campanha digital em formato de vídeo e anúncios em que o objetivo é demonstrar que não é preciso ser uma grande empresa com orçamentos de marketing elevados para ter uma boa presença online e uma estratégia de domínio inteligente. Para o efeito, abriremos candidaturas às PME's portuguesas criadas no âmbito da empresa na hora que tenham aderido ao 3em1 e, por isso, tenham websites em .pt. Enviaremos um convite de participação e formulário de inscrição a todas elas. Com esta campanha aumentamos a visibilidade do .pt e das empresas aderentes e também as interações com as nossas plataformas digitais – Facebook, LinkedIn e Youtube - e o número de visitas ao site [www.dns.pt](http://www.dns.pt).

No âmbito do apoio a novas ideias e projetos daremos continuidade à parceria com a Acredita Portugal com a oferta de vouchers 3em1 aos semi-finalistas dos concursos de empreendedorismo “Realize o seu Sonho” e “InovPortugal”.

Esses vouchers serão usados no decorrer do projeto, sendo que o objetivo é que à medida que vão desenvolvendo o plano de negócio desenvolvam o seu website em .pt.

Por fim, continuaremos a realizar reuniões conjuntas com os registrars que se associaram à iniciativa onde serão trocadas ideias e sugestões de melhoria e apresentados os resultados materiais e financeiros da iniciativa. A procura de novas parcerias capazes de fomentar e fazer crescer o 3em1 continuarão igualmente a ser uma prioridade. Refira-se que, em paralelo, o 3em1 continuará sempre a ser divulgado em todos os eventos que o DNS.PT organiza ou se faz representar.



# ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

## Sitestar.pt: quarta edição

O concurso sitestar.pt está já na sua quarta edição. Os parceiros DECO e DNS.PT, aos quais se associaram a ANPRI, a DGE, a IGAC e o INPI/GDA/SPA, lançaram no início do mês de novembro de 2016 este concurso que desafia os estudantes dos 14 aos 18 anos a desenvolver websites originais com conteúdos em português e sob o domínio .PT. Relativamente à edição anterior as diferenças que se assinalam são a realização de workshops Sitestar.pt para divulgar o concurso, a realização de um Showcase Sitestar.pt para avaliação dos projetos e a oferta de um domínio pago por “2 ou mais anos” e de entradas para a IFA 2017 em género de prémios. No restante, mantém-se o modelo anterior, onde os alunos, acompanhados por um professor de TIC, podem concorrer para desenvolver websites de sua autoria inseridos nas seguintes categorias: Saber&Ciência, Faz a diferença!, Jovens com talento e Notícias na Escola.



Na 1.ª fase do concurso e para cada categoria serão aprovadas as 25 melhores propostas de websites apresentados. A estas propostas será atribuído um domínio.PT, uma ferramenta de criação de site e respetivo alojamento e caixas de correio eletrónico que permitirá a construção do website e sua permanência durante 12 meses, ou seja, um voucher 3em1.

Entre 17 de janeiro e 27 de abril irá decorrer a 2.ª fase do concurso – desenvolvimento do site. A divulgação dos nomeados para o Showcase Nacional onde as equipas terão que apresentar os seus trabalhos ao júri (12 equipas, 3 equipas por categoria) será a 12 de maio, sendo que o evento terá lugar a 31 de maio. Das categorias “Saber&Ciência”, “Faz a diferença” e “Jovens com talento” será apurada uma única equipa vencedora, podendo ainda ser atribuídas menções honrosas e prémios de compensação a equipas cujo trabalho seja considerado meritório e merecedor de um prémio pelo seu esforço e dedicação. Os alunos e professor da equipa vencedora em cada categoria receberão entradas para a IFA, com viagem e alojamento para 3 noites em Berlim. Relativamente à categoria “Notícias na escola”, mantém-se a atribuição de um voucher em equipamentos para o estabelecimento de ensino das equipas premiadas.

## Outras iniciativas

Também no âmbito da dinamização da Internet em Portugal iremos apoiar a edição de 2016/2017 do Apps for Good. O Apps for Good é uma iniciativa do CDI Portugal e é um movimento tecnológico educativo onde professores e alunos trabalham em equipa para darem resposta a questões relevantes do seu dia-a-dia através da criação de apps. A edição de 2015/2016 contou com 104 ideias de aplicações. Iremos ainda apoiar o EU Kids Online que é um estudo sobre a utilização de Internet, telemóvel e outras tecnologias online por parte de crianças e jovens.



# ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Por fim, mas não menos importante, voltaremos a apoiar a Corrida Terry Fox. Ao longo dos últimos 20 anos, a Liga Portuguesa Contra o Cancro tem financiado as Bolsas Terry Fox e já investiu o valor de 800.000€, entregando 54 bolsas de investigação em oncologia.

Com o objetivo de promover o espírito de equipa no DNS.PT voltaremos a participar na B2RUN. A B2RUN é um sucesso internacional com mais de 10 anos tendo nascido na Alemanha no Estádio Olímpico de Munique e desenvolvendo-se depois pelos principais países do centro da Europa. Portugal acolheu o evento pela primeira vez em 2016 e contou com cerca de 1500 participantes.

Tabela de Execução Técnica: Tabela 3.	1.º Q	2.º Q	3.º Q
Reunião de parceiros: ponto de situação 3em1	🏠		
Concurso Sitestar	🏠		
Roadshow nacional 3em1		🏠	
Preparação de relatório de resultados sitestar.pt		🏠	
Reunião de parceiros: ponto de situação 3em1			🏠





COOPERAÇÃO E INOVAÇÃO



# COOPERAÇÃO E INOVAÇÃO

A missão do DNS.PT está centrada na gestão, operação e manutenção do registo do domínio de topo .pt, e, decorrente desta, na dinamização da Internet em Portugal. Paralelamente, o DNS.PT tem sido chamado a envolver-se num conjunto de outras atividades e serviços adicionais, assentes num princípio de colaboração institucional e num objetivo de inovação e desenvolvimento. Não temos ficado alheios a estas novas frentes de ação que julgamos dever abraçar sobretudo se, como se confirma, tiverem pontos de intersecção com aquela que é a nossa atividade principal. Note-se que, também aqui, algumas das ações descritas estão já referenciadas noutros pontos do documento já que implicam o trabalho transversal de diferentes áreas.

## ccTLD's africanos .AO, .GW, CV e .ST

Neste ano, continuaremos a dar apoio aos ccTLD's africanos .AO, .GW, CV e .ST, sendo que, no caso dos dois primeiros ccTLD's, os termos da colaboração incorporam um conjunto de serviços que vão para além da inicial mera colaboração ao nível da gestão dos servidores de zona. Em 2017 continuaremos a dar suporte ao ccTLD .GW, a nível da gestão administrativa, operação e manutenção do registo de nomes, assegurando uma gestão responsável de acordo com as regras de registo deste domínio. Manter-se-ão os protocolos que estipulam a colaboração e o auxílio técnico, administrativo e jurídico por parte do DNS.PT, na gestão do domínio .GW. Pretendemos implementar medidas que promovam o aumento do número de registo sob o .GW, reforçando a importância do registo direto sob este ccTLD, nomeadamente, junto das empresas e outros organismos, bem como, apostando na publicidade em social media.

Por último, propomo-nos a melhorar o sistema de gestão administrativa do domínio .GW, assim como implementar melhorias ao próprio site, por forma a disponibilizar conteúdos de maior interesse e torna-lo mais acessível a clientes e parceiros. Em 2017 continuaremos também a acompanhar e conduzir todo o processo formal de redelegação do domínio de topo .ST junto da IANA/ PTI.



## LusNIC

Tendo o DNS.PT por base um princípio de colaboração institucional, irá continuar com a liderança da Associação LusNIC - Associação de Registries de Língua Portuguesa, preparando toda a documentação de suporte para o funcionamento da mesma e dos seus órgãos. Inclusive, o DNS.PT terá um papel fundamental na redação do Plano de Atividades da LusNIC para 2017, que será aprovado em Assembleia Geral, e posteriormente, na operacionalização do mesmo. Continuará a contribuir para a promoção e

# COOPERAÇÃO E INOVAÇÃO

colaboração na defesa dos interesses dos ccTLDs de língua portuguesa, objetivo da associação LusNIC, organizando fóruns com congêneres, nomeadamente o 8º Fórum das Comunicações da CPLP, com a ARCTEL - Associação de Reguladores de Comunicações e Telecomunicações da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, que se realizará na Guiné-Bissau, com o tema a Agenda Digital para a CPLP e participará também na iniciativa regional da CPLP sobre a Governação da Internet. A operacionalização do Plano de Atividades passará também por formações para partilha de *Know-how* entre os associados da LusNIC, sobre segurança e gestão dos domínios, e pela organização de relatórios estatísticos sobre o número de registo de domínios destes, criando-se um grupo de trabalho para o efeito, tendo sempre como objetivo o desenvolvimento da língua portuguesa na Internet e potenciar o crescimento sustentado dos domínios de topo de língua portuguesa. Relativamente às parcerias, pretende-se a celebração de acordos com entidades congêneres, como a CPLP e a LACTLD, e a atribuição do estatuto de Observador Consultivo.



## Ofertas Legais

No dia 30 de julho de 2015 foi assinado, em Lisboa, um Memorando de Entendimento cujo objeto central passa pela promoção da cultura, da criatividade e a defesa dos Direitos de Propriedade Intelectual, em geral, e na Internet em particular. Neste âmbito, e após várias sessões negociais, juntaram-se um conjunto de *players* interessados em subscrever. Referimo-nos em concreto ao leque de todas as entidades que, em Portugal, têm voz e responsabilidades nesta matéria, incluindo a Associação DNS.PT. O acordo entrou em vigor na segunda quinzena de agosto de 2015 e corporiza um acordo pioneiro a nível europeu de auto-regulação no que respeita à proteção do direito de autor e dos direitos conexos em ambiente digital. Por esta via, foi criado um mecanismo expedito de notificação que culmina no encerramento de sites que disponibilizem de forma não autorizada obras ou prestações e que, como tal, violem a lei aplicável. Em concreto ao DNS.PT está adstrita a função de disponibilização do alojamento e do domínio de suporte ao portal – [www.ofertaslegais.pt](http://www.ofertaslegais.pt) –, onde foi disponibilizada uma lista dinâmica de sítios com ofertas legais nas áreas da música, videojogos, livros, audiovisual e eventos desportivos. Em 2017 daremos apoio na atualização de conteúdos e manutenção da plataforma.

# COOPERAÇÃO E INOVAÇÃO

## SELO CONFIO

Após a assinatura do protocolo de parceria entre a ACEPI, a DECO e o DNS.PT, em julho de 2016, acreditamos que 2017 é o ano de arranque do "Selo Confio". Ora, é ao DNS.PT que cabe a gestão técnica, administrativa e financeira do processo de atribuição do Selo "Confio", figurando pois como entidade acreditadora. Se o final do ano transacto ficou marcado, no que a esta iniciativa respeita, com a preparação de todo o quadro técnico e administrativo sobre o qual assenta a iniciativa, 2017 inaugurará o primeiro ano de operação efetiva deste, pelo que o objetivo central não pode deixar de passar pela atribuição, em escala considerável, do Selo CONFIO a um universo que não se esgota nas empresas nacionais com presença na web, e que se estende à administração pública, a websites simplesmente com cariz informativo, etc.



Este objetivo, que sabemos ambicioso, para que seja conseguido implica um trabalho prévio de divulgação e sensibilização dirigido ao público-alvo deste certificado

adicional de segurança. Nesse sentido, iremos preparar e, nesse seguimento, implementar uma estratégia de comunicação e marketing, de modo a colocá-lo como marca de transparência e credibilidade do mundo digital. O especial desafio aqui será decorrente do facto do enfoque subjetivo das ações a desenvolver neste âmbito serem não apenas os titulares dos sites mas também o consumidor a quem estes se dirigem. Um consumidor exigente e conhecedor da existência do Selo Confio procurará adquirir bens e serviços num site previamente acreditado com o Selo Confio. Assim sendo, a mensagem a promover terá sempre uma dualidade: o Selo Confio gera confiança, credibilidade, responsabilidade, aumento dos negócios on-line e off-line mas também consumidores satisfeitos e, no final, melhoria da qualidade da Internet em Português, em Portugal, para os portugueses e para quem nos visita no mundo virtual.

Por fim, não somos alheios à importância que as APP's assumem hoje no panorama do digital, não só ao nível da consulta de conteúdos mas também como ferramenta transacional, ou seja, já no âmbito do comércio eletrónico. Neste pressuposto, a possibilidade do Selo Confio vir a alargar o seu âmbito, passando a abranger aplicações de natureza diversa, será analisada e poderá configurar-se como uma realidade já em 2017.

A dinâmica que pensamos estar associada a uma iniciativa como o Selo Confio, permite-nos equacionar *à priori* a possibilidade de este próximo ano poder trazer novos desafios que, não sendo configuráveis no imediato, serão certamente trabalhados no sentido de virem a concretizados com sucesso.





DIREÇÃO  
DE INFRAESTRUTURAS E SISTEMAS



# DIREÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E SISTEMAS

Na base de sustentação e garantia da correta operação do ccTLD de .PT está a Infraestrutura Técnica e os Sistemas de Informação que o suportam, conforme referido no Plano Estratégico 2016-2019, no qual se assume igualmente a extrema relevância desta área no desempenho da Internet, sendo a Infraestrutura Técnica do .PT considerada pela Autoridade Nacional de Proteção Civil e nos termos da legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 62/2011, de 9 de Maio, uma das Infraestruturas Críticas Nacionais.

Aumentar a Resiliência da Internet em Portugal e no mundo lusófono, evoluir tecnologicamente nas soluções de base da gestão do registo de nomes de domínio, DNS e DNSSEC e garantir elevados níveis de desempenho, segurança e monitorização dos sistemas são as apostas para este ano de 2017 e que se consubstanciam na execução dos diversos projetos, serviços e desenvolvimento e operação dos nossos sistemas.

## Gestão da Infraestrutura Técnica

Em 2017 vamos dar continuidade ao suporte e manutenção da infraestrutura técnica e sistemas de informação que sustentam a correta operação do ccTLD .PT nas suas vertentes de sistema de resolução de nomes de domínios em .PT, uma componente fundamental da Internet, e o serviço de registo e gestão de domínios, a área de negócio do DNS.PT.

Procuraremos manter os altos níveis de resiliência do sistema de resolução de nomes de domínios em .PT, monitorizando de forma contínua e em tempo real o tráfego DNS nos

servidores de nomes sob a gestão do DNS.PT, e atuando sempre que necessário.

Será garantido o suporte às atividades do serviço de registo e gestão de domínios .PT, nomeadamente através da gestão de ocorrências em conformidade com os processos decorrentes do Sistema Integrado de Qualidade e Segurança da informação implementado no DNS.PT. Pretende-se reorganizar e consolidar toda a documentação sobre os sistemas de informação numa base sólida de conhecimento, que sirva como repositório central a todas as tarefas de suporte e manutenção executadas pela equipa técnica.



De destacar a implementação de uma solução de *Disaster Recovery* (DR) no âmbito do processo de Continuidade de Negócio. Este ano será definida e implementada uma arquitetura tecnológica que responda às necessidades de negócio do DNS.PT, de acordo com a criticidade dos sistemas de informação e que cumpram as exigências do Plano de Continuidade de Negócio aprovado para a organização. A solução final permitirá agilizar e acelerar os processos de reposição dos serviços de registo e gestão de domínios em situações de catástrofe ou incidentes de grandes dimensões que comprometam os mesmos.

# DIREÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E SISTEMAS

A componente de rede e sistemas do DNS.PT é bastante complexa e apresenta várias dimensões, nomeadamente a redundância de alguns sistemas, o que exige que se estudem continuamente localizações alternativas para os sistemas de suporte do DNS.PT.

Por último, 2017 encerra um período de 3 anos desde o início de alguns contratos de serviços anteriormente estabelecidos pelo DNS.PT. Esta Direção prevê os trabalhos de reavaliação e renegociação desses contratos com foco especial na otimização de custos e melhoria da qualidade de serviço.

Tabela de Execução Técnica: Tabela 4.	1.º Q	2.º Q	3.º Q
Suporte e manutenção da Infraestrutura-Técnica e Postos de Trabalho	🏠	🏠	🏠
Implementação de solução de Disaster Recovery (DR) dos serviços do DNS.PT			🏠
Revisão e consolidação da documentação de suporte à atividade de operação		🏠	
Estudo e planeamento da transferência de serviços para datacenter alternativo			🏠

## Desenvolvimento de serviços e novos projetos

Ao longo dos últimos anos temos vindo continuamente a evoluir todos os sistemas que existem na esfera do DNS.PT e que dão suporte às diferentes vertentes do negócio do DNS.PT. Mais uma vez em 2017 iremos acompanhar e fomentar evoluções nos diversos sistemas, tais como o SIGA (que faz a gestão de registos em .PT), o Confió e o sistema de registo .GW. Para além de evoluções nestes sistemas estes mesmos poderão necessitar de correções de segurança e de funcionalidades que também acompanharemos.

Após a adjudicação e trabalhos de desenvolvimento e integração que ocorreram em 2016, o novo ERP do DNS.PT entrará em funcionamento em janeiro de 2017 sendo que durante os primeiros meses do ano se prevê um impacto elevado nos serviços decorrentes da entrada em produção do novo sistema que é transversal às várias áreas do .PT, exigindo um envolvimento grande da equipa no suporte a esta nova realidade.

O Sistema de Registo de Domínios sempre foi o sistema central de toda a vida da organização e em torno do qual se centram as maiores atenções dado a sua extrema importância na gestão da missão central do .PT.

Os ciclos de vida dos sistemas de informação de apoio ao registo de nomes de domínio em .PT têm tido uma longevidade de cerca de 10 anos. Em 2018, o atual sistema (SIGA) completará 10 anos de implementação, o que, e apesar da grande versatilidade, tem vindo a apresentar alguma desadaptação tecnológica natural tendo em conta a sua longevidade e atuais soluções tecnológicas do mercado.



# DIREÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E SISTEMAS

Assim, pretende-se, dando cumprimento aos objetivos estratégicos deste triénio, em 2017 fazer um estudo da realidade existente aos níveis de Sistemas de Informação que gerem domínios de topo, mais precisamente ao nível da sua estrutura e modo de funcionamento para que em 2018 tenhamos o levantamento adequado para se iniciar um processo de alteração de sistema de registo de nomes de domínio que responderá ao novo modelo de gestão do .PT e dos demais ccTLDs da sua responsabilidade de forma versátil e escalável.

O sistema de resolução de nomes de domínios em .PT é fundamental para o funcionamento do DNS.PT. Importa, pois, conhecer em detalhe o tráfego que este sistema processa. O DNS.PT utiliza atualmente uma plataforma com base no *software DSC "DNS Statistics Collector"* para recolher dados estatísticos, como o próprio nome indica, no entanto a versão instalada é antiga e apresenta algumas limitações. Em 2017 esta Direção propõe-se analisar as soluções de *software* de recolha de dados estatísticos do sistema DNS disponíveis, e proceder à implementação das melhores soluções nesta área.

Continuaremos em 2017 a efetuar os trabalhos necessários e que decorram do Sistema Integrado de Qualidade e Segurança da Informação implementado no DNS.PT, nomeadamente no âmbito das situações e necessidades identificadas no plano de tratamento de risco.

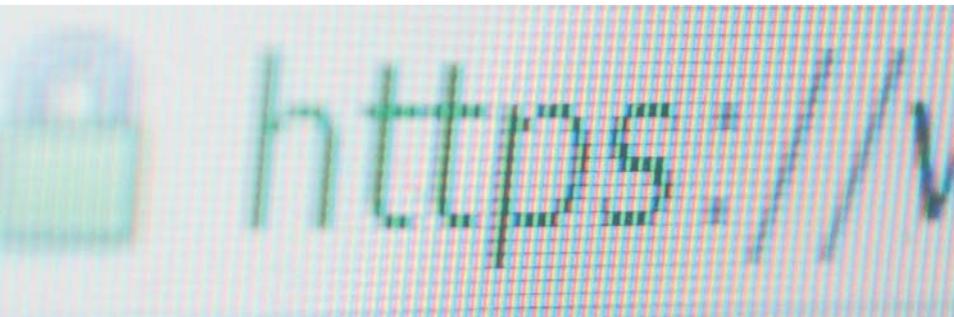
Tabela de Execução Técnica: Tabela 5.	1.º Q	2.º Q	3.º Q
Acompanhamento de desenvolvimento de sistemas de negócio (SIGA, Confo e .GW)	🏠	🏠	🏠
Acompanhamento de entrada em produção de novo sistema ERP	🏠		
Estudo dos sistemas de informação existentes e planeamento da sua evolução com lançamento de consulta para novo Sistema de Registo de domínios.			🏠
Implementação de uma plataforma de recolha de dados estatísticos do sistema DNS		🏠	
Trabalhos decorrentes do Sistema Integrado de Qualidade e Segurança da Informação implementado no DNS.PT	🏠	🏠	🏠



# DIREÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E SISTEMAS

## Segurança de sistemas

O DNS.PT foi um dos ccTLD's pioneiros a implementar DNSSEC no início de 2010, tendo adquirido a respetiva infraestrutura nos finais de 2009. Entretanto esta infraestrutura já sofreu algumas atualizações, exceto o módulo HSM (*Hardware security module*) responsável pelo armazenamento das chaves criptográficas e processamento da assinatura da zona .PT com DNSSEC. Dada à criticidade desta componente, esta Direção propõe-se definir e implementar uma nova infraestrutura DNSSEC, procedendo a substituição do módulo de segurança HSM e à introdução de características de redundância na solução final.



O DNS.PT participa regularmente em fóruns internacionais de discussão e apresentação de temas técnicos relacionados com a Internet e o protocolo DNS, onde a partilha de conhecimento é fomentada entre os participantes. Em 2017, esta Direção propõe a realização de um conjunto de iniciativas de disseminação de temas de DNS com foco na segurança, nomeadamente DNSSEC e DANE junto da comunidade técnica nacional. A abordagem deverá ser proactiva, explorando diversas possibilidades para obter o maior alcance possível.

Adicionalmente propõe-se a orientação de um projeto de mestrado sob o tema "Segurança no DNS", no contexto das metodologias DNSSEC e *Response Rate Limiting* (RRL) no sistema de resolução de nomes em .PT. Os resultados destes trabalhos deverão agilizar a implementação da solução RRL nos servidores de nomes do ccTLD .PT, reforçando a resiliência da Internet em .PT e adicionalmente permitirão a promoção do conhecimento em matérias de DNS e segurança no DNS no mundo académico.

Tabela de Execução Técnica: Tabela 6.	1.º Q	2.º Q	3.º Q
Implementação de nova Infraestrutura DNSSEC		↑	
Disseminação de temas de segurança no DNS como DNSSEC e DANE	↑	↑	↑
Orientação de projeto de mestrado - Segurança no DNS		↑	↑



DIREÇÃO DE GESTÃO  
E ADMINISTRAÇÃO



# DIREÇÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

## Gestão de Nomes de Domínio

2017 representa o início de um novo ciclo de gestão para o .PT que materializa uma reflexão sobre o caminho percorrido, que nos permite compreender os fatores que contribuíram para o sucesso da gestão e operação do domínio de topo de Portugal e que constituíram o principal ímpeto de crescimento alcançado nos últimos anos, e um novo olhar e reposicionamento sobre o futuro.

Assegurando uma linha de continuidade, coerente e consistente com a estratégia estabelecida *ab initio* para a gestão do .PT, alicerçada num modelo e valores que merecem o reconhecimento e confiança de todos os *stakeholders*, prosseguiremos a missão que nos foi confiada, por delegação efetuada pela IANA – Internet Assigned Numbers Authority, assegurando a superior gestão e operação do registo do domínio de topo correspondente a Portugal alinhando, continuamente, a nossa atuação às melhores práticas e novos desafios que se impõem às organizações e em particular à gestão de um ccTLD.

É pois sob este enquadramento, e perspetivando um crescimento contínuo e sustentado, ainda que menos acentuado, do número de novos domínios sob .PT que será assegurado o registo e a gestão de nomes no respeito pelas regras jurídicas, administrativas e técnicas aplicáveis, com recurso a mecanismos de monitorização e apreciação sólidos e consistentes, que garantem o respeito pelos direitos e interesses legítimos de terceiros, evitam o registo especulativo ou abusivo e promovem a correta manutenção do espaço de nomes de domínio e a residual conflitualidade em .PT.

Não obstante a estabilidade e segurança na gestão de nomes, assegurar-se-ão os meios extrajudiciais de resolução de conflitos com recurso ao ARBITRAR e a resposta célere e qualificada a pedidos de informação.



A par da estratégia de crescimento, reforçaremos o compromisso na renovação e manutenção de nomes de domínio, procurando acompanhar a média europeia e incrementar a taxa de retenção em .PT, apostando na comunicação, simplicidade de procedimentos e na prestação de um apoio especializado à comunidade de parceiros e utilizadores.

2017 afigura-se ainda um ano decisivo na afirmação plena da natureza de registry nacional do .PT, que trará novos desafios ao modelo de gestão independente, participativo e *multistakeholder* do domínio de topo de Portugal e que pressupõe a reformulação da relação registry/registrar,

# DIREÇÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

continuaremos a sufragar uma visão inovadora e mais consentânea com os desafios que se impõem a nível nacional e global na gestão de um ccTLD, assente no desenvolvimento de sinergias e alinhamento de objetivos e estratégias comuns e que exigem um acompanhamento fortemente especializado, assíduo e direcionado.

O novo paradigma da relação registry/registrar implicará a revisão do protocolo que regula os direitos e obrigações emergentes do estatuto registrar, pelo que, através da auscultação e participação de todas as partes interessadas, reavaliaremos os direitos e responsabilidades recíprocos do estatuto registrar, bem como, o cumprimento das condições de manutenção e reformulação dos seus critérios de atribuição.



Na senda do trabalho desenvolvido em 2016, continuaremos a conferir especial enfoque à qualidade e proteção dos dados, com particular acuidade para as novas exigências decorrentes da reforma europeia das regras de proteção de dados pessoais, espelhadas no Regulamento (EU) 2016/679, de 27 de abril de 2016, da Diretiva NIS e da Regulamentação Europeia em matéria de defesa do consumidor com o respetivo impacto na gestão de nomes domínio

A transposição deste novo enquadramento legal à realidade do negócio implicará o estudo integrado destas matérias com a Assessoria Jurídica e a continuação do trabalho de levantamento e caracterização dos dados sob a gestão da Associação. Em matéria de proteção de dados e na sequência do trabalho já efetuado no projeto "Data Quality", serão identificados os direitos, meios e requisitos aplicáveis à sua proteção, o que permitirá definir uma estratégia de proteção efetiva de dados pessoais e que pressupõe o envolvimento de toda a equipa no alinhamento das políticas, processos e tecnologia da organização aos desafios e oportunidades deste novo contexto regulatório.

A relação com a comunidade de utilizadores continuará a ser garantida em parceria com o *Contact Center*, sendo orientada a uma atuação de elevado desempenho e qualidade capaz de assegurar, 7 dias por semana, a rápida e eficaz resolução das solicitações rececionadas, mas que pressupõe, em 2017, a revisão da relação e condições contratuais estabelecidas, tendo por pressuposto a mudança do paradigma da relação *registry/registrar*, que trará uma nova abordagem no relacionamento com a comunidade de utilizadores e do papel do DNS.PT enquanto Registry..



# DIREÇÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

Promovendo o alinhamento da atuação do .PT às reais necessidades de clientes e parceiros asseguraremos os mecanismos de auscultação contínuos e participação ativa de todos os interessados através da condução de uma nova edição do estudo anual de satisfação e da aplicação de metodologias de avaliação de desempenho em tempo real.

Tabela de Execução Técnica: Tabela 7.	1.º Q	2.º Q	3.º Q
Apreciação e gestão jurídica de nomes de domínio	🏠	🏠	🏠
Gestão contínua da campanha DNS,PT - inbound e outbound - em regime de subcontratação (performance, formação, reporting)	🏠	🏠	🏠
Revisão da relação contratual com o Contact Center		🏠	🏠
Relação Registry / Registrar: Lançamento de survey junto do CENTR. Revisão e reformulação das condições de manutenção e atribuição do estatuto registrar	🏠		
Relação Registry / Registrar: Revisão em parceria do protocolo. Adoção da nova versão		🏠	🏠
Data Protection: Análise do impacto do novo enquadramento legal e definição do modelo de implementação	🏠	🏠	🏠
Implementação de controlos internos e mecanismos de supervisão na proteção de dados.		🏠	🏠
Estudo de satisfação de clientes e parceiros			🏠

## Segurança & Qualidade

A segurança, disponibilidade e a integridade da infraestrutura e dados assumem hoje especial relevância nas organizações modernas perante a crescente ameaça e sofisticação dos ataques cibernéticos, que atingem já mais de 25% das empresas portuguesas. Estes temas assumem especial acuidade no caso das infraestruturas críticas, com funções essenciais para a sociedade, cuja perturbação ou destruição teria um impacto significativo.

Enquanto registry nacional, o .PT assegura funções vitais, que levam a que seja classificado como infraestrutura crítica nacional, e que exigem a sua contínua preservação e proteção segundo um modelo de gestão eficaz e eficiente, focalizado na satisfação das exigências e participação ativa de todos os interessados.

É neste contexto que assumimos em 2017 a reafirmação do compromisso estabelecido com a segurança e qualidade, estratégia que vem sendo consolidada desde a constituição da Associação, que se pretende mais empreendedora, mas continuamente alinhada com as melhores práticas e referenciais internacionalmente reconhecidos.

Sob um modelo integrado, baseado na gestão de risco, manteremos as certificações de segurança e qualidade, segundo os referenciais ISO 27001:2013 e 9001:2015, adotando, nesta última, o novo posicionamento resultante da sua última revisão e tendo por referência uma abordagem holística e transversal à organização, sustentada na inter-relação de pessoas, processos de negócio e infraestrutura.

# DIREÇÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

Em 2017 inicia-se a revisão da arquitetura de processos do .PT e a otimização de avaliação e gestão do risco, através da adoção de soluções open-source em ambiente seguro, que permitam uma gestão mais ágil, partilhada e informada dentro da organização.

Inicia-se também um novo ciclo de auditorias de segurança informática que têm por objetivo avaliar, de forma independente, o estado e maturidade da segurança ao nível da infraestrutura, rede e aplicações da Associação, através da identificação e valoração do impacto de eventuais vulnerabilidade e pontos de melhoria, mitigando, desta forma, a possibilidade da ocorrência ou exploração de falhas.

Criar-se-ão ainda as condições para a uma atuação mais participativa e especializada nesta área, através da integração em comunidades especializadas de resposta a incidentes de segurança no ciberespaço e que pressupõe a constituição e formação de uma equipa de resposta a incidentes de segurança informática (computer security and incident response team – CSIRT) no .PT, que colaborará ativamente no desenvolvimento de iniciativas e partilha de sinergias com registrars, através da disponibilização de canais fechados e privilegiados de comunicação para as matérias da segurança.

Para além do enfoque numa atuação preventiva, sustentada na adoção de práticas e metodologias capazes de identificar, gerir e mitigar os riscos da organização, prosseguir-se-á a concretização da gestão de continuidade de negócio do .PT, preconizando-se o desenvolvimento de planos

específicos de contingência sectoriais, alinhados com o Plano de Continuidade vigente e tendo por referência a ISO 22301, bem como o desenvolvimento do primeiro plano de testes e treino de continuidade assegurando o alinhamento com os objetivos definidos.

Cientes que 2017 comporta para a Segurança e Qualidade inúmeros e enormes desafios, será determinante o comprometimento e contínua formação de toda a equipa e o acompanhamento ativo em fóruns e grupos de trabalho nacionais e internacionais especializados nestas matérias.

Tabela de Execução Técnica: Tabela 8.	1.º Q	2.º Q	3.º Q
Análise de risco integrada de Qualidade e Segurança	🏠		
Revisão da arquitetura de processos com adoção de solução <i>open source</i>	🏠		
Auditoria integrada de certificação	🏠		
Sensibilização interna: Qualidade e Segurança	🏠	🏠	🏠
Definição dos planos setoriais de Continuidade de Negócio		🏠	🏠
Testes do Plano Continuidade de Negócio e IT – PCN-DRP		🏠	🏠
Estabelecer rede de cooperação para as questões de segurança com Registrars		🏠	🏠
Constituição de CSIRTdns.pt		🏠	🏠
Auditoria de segurança aos sistemas de informação			🏠



# DIREÇÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

## Recursos Humanos

Sob um Plano de Atividades ambicioso, 2017 afigura-se um ano exigente, com enormes desafios e grandes concretizações que serão conduzidos e implementados por uma equipa de pessoas altamente competente, motivada e comprometida com uma visão comum: afirmar o .PT como domínio de Portugal, contribuindo para a dinamização da utilização e desenvolvimento da Internet nacional.

Certos que o ativo determinante para o sucesso do .PT são as pessoas e que nestas converge um potencial de inovação, conhecimento e capacidade que contribui decisivamente para a materialização da estratégia do .PT, importa potenciar a participação e valorização de todos, reconhecendo as suas competências e contributos pessoais e como equipa.



É neste alinhamento que prosseguiremos em 2017 a consolidação da política de recursos humanos, estimulando cada colaborador para a evolução na sua carreira e reforçando, simultaneamente, a identidade comum e sentimento de pertença com o .PT.

Este compromisso será sustentado numa atuação transversal e alicerçada em quatro eixos de atuação, que acreditamos serem essenciais para reforçar uma relação baseada em confiança e respeito pelas nossas pessoas:

- Gestão do desempenho, através do alinhamento de responsabilidade e objetivos desafiantes consentâneos com a estratégia e iniciativas a prosseguir em 2017 e que pressupõe o envolvimento e diálogo aberto entre a gestão de topo e todos os colaboradores. Este importante instrumento de gestão é orientado a resultados, ao reconhecimento do mérito e cooperação internas, visa a efetiva premiação e valoração do desempenho individual e coletivo na gestão global .PT;
- Maior comunicação e transparência no acesso e partilha de informação dos instrumentos de gestão de recursos humanos para uma equipa focada, motivada e comprometida;
- Desmaterialização documental e simplificação dos processos de gestão de recursos humanos no âmbito da entrada em produção do novo Enterprise Resource Planning – ERP;
- Formação contínua, através de programas de atualização ou aquisição de novos conhecimentos e a consolidação de competências que permitam o desenvolvimento permanente dos colaboradores.

O compromisso da aquisição de uma nova sede social envolverá também a gestão de recursos humanos no

# DIREÇÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

acompanhamento das matérias associadas à valorização e qualidade das condições de trabalho, num ambiente que se pretende descontraído, empreendedor e moderno e que influenciará decisivamente na motivação e desempenho da equipa.

Tabela de Execução Técnica: Tabela 9.	1.º Q	2.º Q	3.º Q
Gestão de desempenho: avaliação e reporting 2016 e objetivos de 2017;	↑		
Desmaterialização e consolidação dos processos de gestão de Recursos Humanos no novo ERP	↑	↑	
Gestão dos Programas de Estágios de Mestrado	↑	↑	
Revisão do manual de colaborador e políticas de RH	↑	↑	
Auditoria de Segurança no âmbito da HST	↑		
Formação continua	↑	↑	↑
Acompanhamento dos trabalhos de aquisição da nova sede na componente RH	↑	↑	↑
Questionário de Satisfação de Colaboradores e HST			↑

## Gestão Financeira

Procurando o alinhamento à dinâmica e estrutura da organização, assumindo um modelo que se pretende transparente, simples mas eficiente e capaz de responder, transversalmente, às exigências de administração, processamento e disponibilização de informação económica e financeira da Associação, tem vindo a ser prosseguida uma reestruturação progressiva e sustentada da gestão financeira do .PT.

É pois neste contexto que, no início de 2017, na senda do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no último ano, e em estreita colaboração com a Direção de Infraestruturas e Sistemas, será operada a entrada em produção do novo sistema *Enterprise Resource Planning – ERP* que se pretende que seja uma solução única e integrada de informação e gestão que congregue a atividade administrativa, comercial, contabilística e financeira da organização.

Esta mudança será fortemente impactante nas diferentes competências desta área e trará, em 2017, novos desafios ao nível da posterior consolidação de processos e gestão da informação que se pretende sustentada numa atuação rigorosa dos procedimentos e controlos internos e orientada a práticas de *accountability* na gestão financeira que garantam, simultaneamente, a prestação de contas e a autoavaliação dos resultados alcançados.

Acompanharemos, com especial acuidade, a concretização do plano de atividades e a execução orçamental aprovada, promovendo a monitorização e disponibilização, em tempo útil, de informação de indicadores de gestão relevantes que



# DIREÇÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

permitam às diferentes direções o acompanhamento dos compromissos estabelecidos e execução financeira associada que sustente e promova a tomada de decisões informada.

Asseguraremos uma maior coordenação e apoio nos processos aquisitivos e na gestão de contratos, articulando as específicas necessidades da organização com as boas práticas de auscultação do mercado e de negociação capazes de assegurar ganhos de eficácia e eficiência, através da otimização de recursos internos e da redução de custos.

O nosso compromisso com uma atuação rigorosa e transparente, orientada à melhoria contínua dos nossos processos, são fatores críticos na gestão financeira da Associação e que pressupõem a realização periódica de auditorias financeiras externas e independentes, entendidas como mecanismo de verificação e controlo administrativo e contabilístico.

Tabela de Execução Técnica: Tabela 10.	1.º Q	2.º Q	3.º Q
Encerramento de Contas a 28 de fevereiro	🏠		
Entrada em produção do novo ERP	🏠		
Harmonização e alinhamento de processos e metodologias	🏠	🏠	
<i>Reporting</i> e análise financeira quadrimestral	🏠	🏠	🏠
Sumários mensais executivos à execução orçamental		🏠	🏠
Auditorias Financeiras	🏠		🏠
Apoio transversal nos processos aquisitivos	🏠	🏠	
Elaborar, em articulação com as diferentes Direções, proposta de Plano de Atividades e Orçamento	🏠	🏠	🏠



# ORÇAMENTO

Uni. Euros

ORÇAMENTO	2017
TOTAL RENDIMENTOS	2.620.000
FUNCIONAMENTO	2.045.000
Comunicações	30.546
Deslocações	66.945
Divulgação	116.779
Formação	22.322
Gastos Operacionais	63.376
Manutenção e Assistência Técnica	105.849
Outros gastos	26.462
Patrocínios	152.000
Quotizações e subsídios	115.120
Remunerações e outros gastos com pessoal	710.492
Rendas e Alugueres	71.262
Trabalhos Especializados	554.357
Manutenção do Edifício	9.490
TOTAL (RENDIMENTOS - FUNCIONAMENTO)	575.000
INVESTIMENTO	2.700.000
Edifício Sede	2.500.000
Equipamento e Software Informático	199.000
Outro Imobilizado	1.000





[dns.pt](http://dns.pt)  
[dnssec.pt](http://dnssec.pt)  
[facebook.com/dns.pt](https://facebook.com/dns.pt)  
[pt.linkedin.com/in/dnspt](https://pt.linkedin.com/in/dnspt)

Produção: novembro 2016  
Grafismo: dns.pt